2017

Valdete de Oliveira

Vozes de Papel

Vozes de Papel

Uma aventura emocionante

Valdete de Oliveira

Copyright ©2017 By Valdete de Oliveira

Revisão e Diagramação: Karine Divulgações
Capa: Karine Divulgações

1ª Edição
Valdete de Oliveira
Nome do livro: Vozes de Papel

1. Ficção
2. Infantojuvenil

I. Título II. Aventura III. Infantojuvenil

Todos os direitos autorais reservados à autora

As opiniões contidas no livro são dos personagens, em nada assemelham as opiniões do autor. Esta é uma obra de ficção, sendo os nomes e fatos fictícios.

Agradecimentos

Agradeço a todos que me deram a oportunidade de conviver com os adolescentes e com isso descobrir sua terna sensibilidade.

[VOZES DE PAPEL]

Gael é um adolescente curioso e criativo. Recebe uma educação primorosa da mãe e muito carinho da avó. O resultado é que o menino tem valores positivos e muito apego aos livros. Gael vai viver intensas aventuras ao penetrar no mundo da literatura.

Capítulo 1

A travessura



A velocidade alta fazia com que o aro da roda da bicicleta de Gael desaparecesse deixando apenas uma luz prateada girando próximo ao solo.

Era sempre assim que ele e sua turma percorriam a estrada de terra que ligava o lago ao centrinho da sua pequenina Porangaba.

Os amigos, todos com os seus catorze anos de vida: Hugo, Pedro e Ivan vinham logo atrás com igual destreza, levantavam poeira atrás de si em suas velhas bicicletas.

As tardes de sábado eram feitas de pescaria e jogo com bola dentro da água fria do rio das pedras.

Avistando a praça da matriz eles desciam de suas bicicletas e a empurravam lentamente pelas calçadas como, aliás, era orientado pelo Sr. Bino, guarda de trânsito que não gostava de folia na praça.

Ivan, o mais afoito, atirou a bola meio murcha na direção da cabeça do amigo que estava distraído depois de notar que este olhava com interesse para a bela menina loira que passava com sua mãe.

A bola, no entanto, passou raspando pelo alto da cabeça do Hugo e foi contra a vidraça da livraria do Sr. Jorge, além de quebrar parte do vidro, a bola rolou para debaixo das estantes e parou em um canto da parede do subsolo da loja.

Ivan, com medo das consequências de sua atitude, e a bronca do tio André, que poderia fazê-lo voltar à sua casa em São Paulo antes da hora combinada, tratou de subir na sua bike desaparecendo rapidamente pela rua ao lado. O mesmo fez Pedro, pois não podia se meter em mais encrencas, caso contrário o pai, que já o havia avisado, lhe poria de castigo sem deixar sair com seus amigos.